

Editorial

Neste número da Revista da ABEM publicamos parte dos textos referentes à conferência e aos fóruns de debates ocorridos durante o XIII Encontro Anual da ABEM, realizado no Rio de Janeiro (RJ), em outubro de 2004. No primeiro artigo, apresentamos a conferência de abertura proferida pela educadora Sandra Mara Corazza. Os textos de Elizabeth Travassos e Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo trazem parte dos debates realizados durante o Fórum 2, que teve como tema “Culturas, identidades e políticas: impactos na educação musical”. Do Fórum 3, cujo tema foi “Escolas, projetos comunitários e sociais: da criança ao idoso”, registramos as falas de Marco Antonio Carvalho Santos, José Nunes Fernandes e Vânia Müller. Finalmente, do Fórum 4, intitulado “Articulando projetos de formação: realidade sócio-culturais e políticas de formação”, apresentamos os textos de Regina Marcia Simão Santos e de Sergio Luis de Almeida Álvares.

Contamos ainda com duas contribuições internacionais, nas quais Frank Abrahams e Joan Russel trazem exemplos de práticas educativo-musicais desenvolvidas, respectivamente, nos Estados Unidos e no Canadá. Frank Abrahams, em seu texto, “propõe uma Pedagogia Crítica para a Educação Musical (PCEM)”, tomando como base os princípios de Paulo Freire. O autor explica um modelo de ensino de música fundamentado na pedagogia crítica e traz exemplos de como essa perspectiva teórica pode se concretizar na aula de música. Já Joan Russel apresenta resultados de pesquisa que focalizou a estratégia de gestão da sala de aula usada por uma professora especialista em educação musical infantil. A autora descreve detalhadamente os vários acontecimentos que constituíram uma aula da professora com uma turma de 1ª série do ensino fundamental.

O próximo artigo também focaliza os anos iniciais do ensino fundamental. Caroline Silveira Spanavello e Cláudia Ribeiro Bellochio relatam resultados de pesquisa conduzida junto a 23 professores unidocentes de Santa Maria (RS), que teve como objetivo investigar os processos formativos, as concepções e práticas educativas em música de professores não especialistas da área.

Já Reginaldo Gil Braga apresenta aspectos da etnografia realizada junto a “um grupo de 13 *tamboreiros* de nação, os músicos rituais da religião afro-gaúcha chamada batuque ou nação”. Ao discutir processos sociais de aquisição e transmissão da tradição do *tambor*, o autor procura reconhecer e valorizar outras vivências e práticas musicais e educativo-musicais, com vistas a “relativizar conteúdos e atividades musicais levadas a cabo em sala de aula” e fertilizar o diálogo entre a etnomusicologia e a educação musical.

Finalmente, o artigo de Márcia Kazue Kodama Higuchi tem como foco o processo de memorização no aprendizado pianístico. Com base nos estudos realizados, principalmente, pelo campo da neurociência, a autora aponta alguns “procedimentos eficientes para se desenvolver uma memorização mais adequada para um aprendizado pianístico elaborado”.

Esperamos que as várias idéias, conceitos e práticas aqui apresentados, desenvolvidos em diversos contextos educativo-musicais, possam iluminar o trabalho de professores e pesquisadores da área de educação musical.

Luciana Del Ben

Editora